



Censo dos Arquitetos e Urbanistas do Brasil



CAU/BR

Conselho de Arquitetura
e Urbanismo do Brasil

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU/BR)

Conselho Diretor (2015)

Haroldo Pinheiro Villar de Queiroz (DF)
Presidente

Anderson Fioreti de Menezes (ES)

1º Vice-Presidente | Coordenador da Comissão de Planejamento e Finanças

Fernando José de Medeiros Costa (RN)

2º Vice-Presidente | Coordenador da Comissão de Ensino e Formação

Napoleão Ferreira da Silva Neto (CE)

Coordenador da Comissão de Ética e Disciplina

Luiz Fernando Donadio Janot (RJ)

Coordenador da Comissão de Exercício Profissional

Gislaine Vargas Saibro (RS)

Coordenador da Comissão de Organização e Administração

Conselheiros Federais (2015–2017)

| UF | TITULAR | SUPLENTE |
|--|------------------------------------|---------------------------------|
| AC | Clênio Plauto de Souza Farias | Anderson Lopes de Almeida |
| AL | Heitor Antonio Maia das Dores | Joseméé Gomes de Lima |
| AM | Claudemir José Andrade | Gonzalo Renato Núñez Melgar |
| AP | Jose Alberto Tostes | Oscarito Antunes do Nascimento |
| BA | Hugo Seguchi | Neilton Dórea de Oliveira |
| CE | Napoleão Ferreira da Silva Neto | Antonio Luciano Lima Guimarães |
| DF | Haroldo Pinheiro Villar de Queiroz | Orlando Cariello Filho |
| ES | Anderson Fioreti de Menezes | Eduardo Pasquinelli Rocio |
| GO | Maria Eliana Jubé Ribeiro | Bráulio Vinícius Ferreira |
| MA | Maria Laís da Cunha Pereira | Alex Oliveira de Souza |
| MG | Maria Elisa Baptista | José Antônio Assis de Godoy |
| MS | Celso Costa | Luiz Carlos Ribeiro |
| MT | Ana de Cássia Abdalla Bernardino | Luciano Narezi de Brito |
| PA | Wellington de Souza Veloso | Mariano de Jesus Conceição |
| PB | Hélio Cavalcanti da Costa Lima | Fábio Torres Galisa de Andrade |
| PE | Fernando Diniz Moreira | Risale Neves Almeida |
| PI | Sanderland Coelho Ribeiro | Wellington Carvalho Camarço |
| PR | Manoel de Oliveira Filho | João Virmond Suplicy Neto |
| RJ | Luiz Fernando Donadio Janot | Pedro da Luz Moreira |
| RN | Fernando José de Medeiros Costa | Josenita Araújo da Costa Dantas |
| RO | Roseana de Almeida Vasconcelos | Ana Cristina Lima Barreiros |
| RR | Luiz Afonso Maciel de Melo | Zacarias Gondin Lins Neto |
| RS | Gislaine Vargas Saibro | Carlos Alberto Sant'Ana |
| SC | Ricardo Martins da Fonseca | Ronaldo de Lima |
| SE | Marcelo Augusto Costa Maciel | Fernando Márcio de Oliveira |
| SP | Renato Luiz Martins Nunes | Luiz Augusto Contier |
| TO | Luis Hildebrando Ferreira Paz | Flavio José de Melo Moura Vale |
| INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR | | |
| | José Roberto Geraldine Junior | Gogliardo Vieira Maragno |



Quem são os arquitetos brasileiros? Onde estão, quanto ganham, quais as principais áreas de atividade?

A maioria dos arquitetos e urbanistas no Brasil é composta por mulheres, jovens, com ensino superior completo e com grande interesse por atividades de atualização e formação profissional. Gostam da profissão que exercem e acreditam que o mercado pode crescer mais nos próximos anos.

Com a criação dos Conselhos de Arquitetura e Urbanismo do Brasil, dos estados e do DF, em 2011, foi possível propor um questionário para mais de 99 mil profissionais que se registraram, de forma a promover um recenseamento de enorme abrangência sobre temas fundamentais. Foram mais de 83 mil respostas vindas de todo o Brasil.

O que se depreende das informações obtidas é que o mercado de Arquitetura e Urbanismo no Brasil está passando por uma grande transformação. Não apenas pela necessidade de se replanejar cidades e se construir alternativas para as questões habitacionais, mas pela chegada de uma nova geração de profissionais apaixonados e preparados. O caminho que se seguirá a partir de agora – com a ativa participação do CAU e das entidades nacionais de arquitetos e estudantes de Arquitetura e Urbanismo, IAB, FNA, AsBEA, ABEA, ABAP e FeNEA – depende muito do entendimento do que arquitetos e urbanistas representam para a sociedade brasileira, o que eles são capazes de fazer e em que áreas podem atuar.

O Censo é a contribuição do CAU para melhorar esse entendimento.

Haroldo Pinheiro
Presidente do CAU/BR





DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

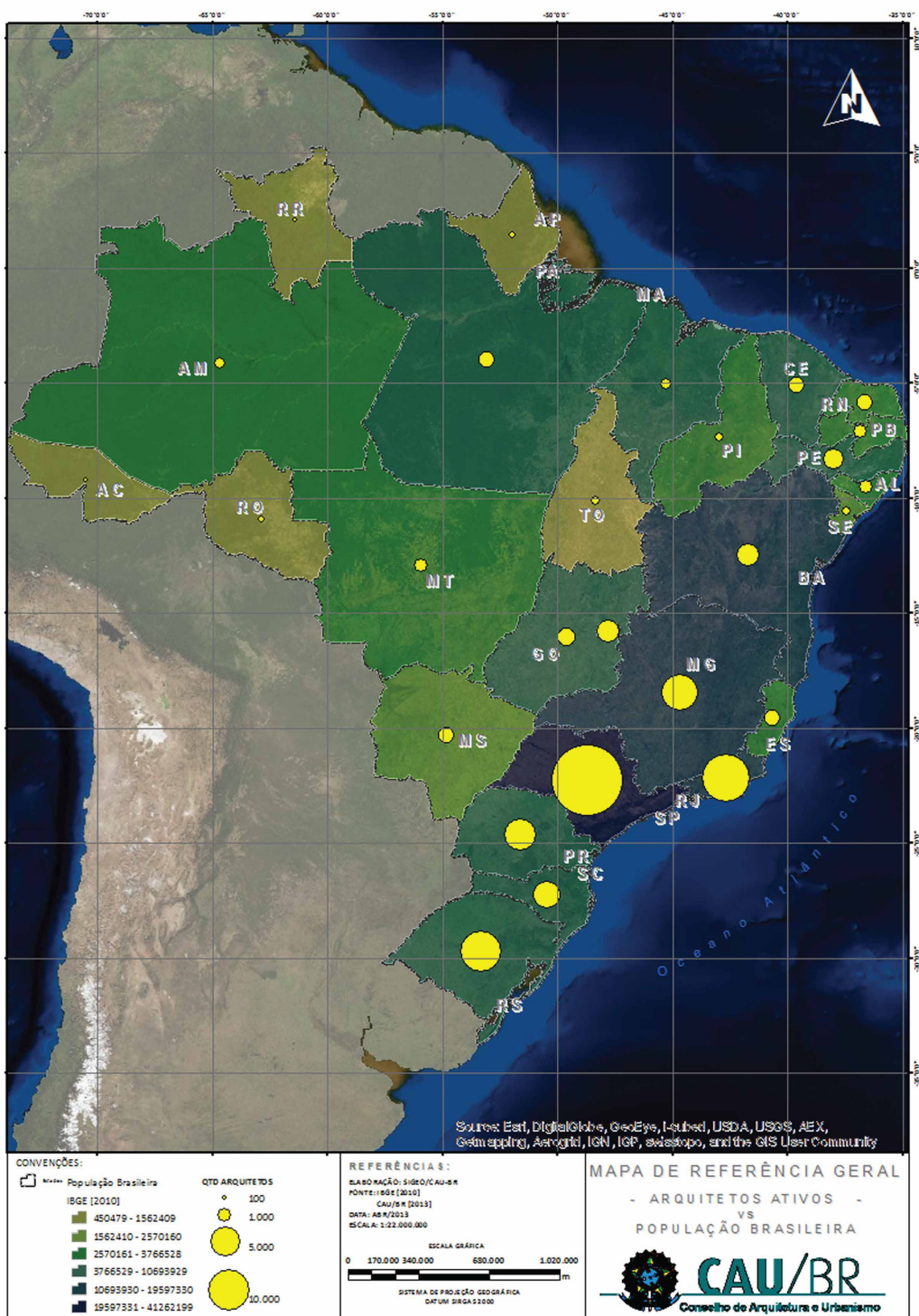
A grande maioria dos profissionais se concentra nas regiões Sul e Sudeste. O Brasil possui quase 100 mil arquitetos e urbanistas exercendo a profissão (dados de 31/12/2012). Arquitetos ativos são considerados aqueles que movimentam o sistema de informações do CAU (SICCAU), emitindo Registros de Responsabilidade Técnica (RRT) e outros certificados. Quase todos os profissionais entrevistados pelo Censo (92%) trabalham efetivamente na área de Arquitetura e Urbanismo.

Existe uma grande concentração de arquitetos e urbanistas nas regiões Sudeste (54%) e Sul (23%). Comparando-se o número de arquitetos com o número de habitantes da região, percebe-se que existem diversas localidades, principalmente na Região Norte, onde há um menor número de arquitetos em relação à população.

Arquitetos e Urbanistas por Região Geográfica

| Região | Qtde | % |
|---------------|---------------|-------------|
| Sudeste | 45.057 | 53,80% |
| Sul | 18.935 | 22,61% |
| Nordeste | 10.162 | 12,13% |
| Centro-oeste | 6.598 | 7,88% |
| Norte | 2.986 | 3,57% |
| Não Informado | 16 | 0,02% |
| Total | 83.754 | 100% |

Arquitetos e Urbanistas Ativos vs. População nos Estados



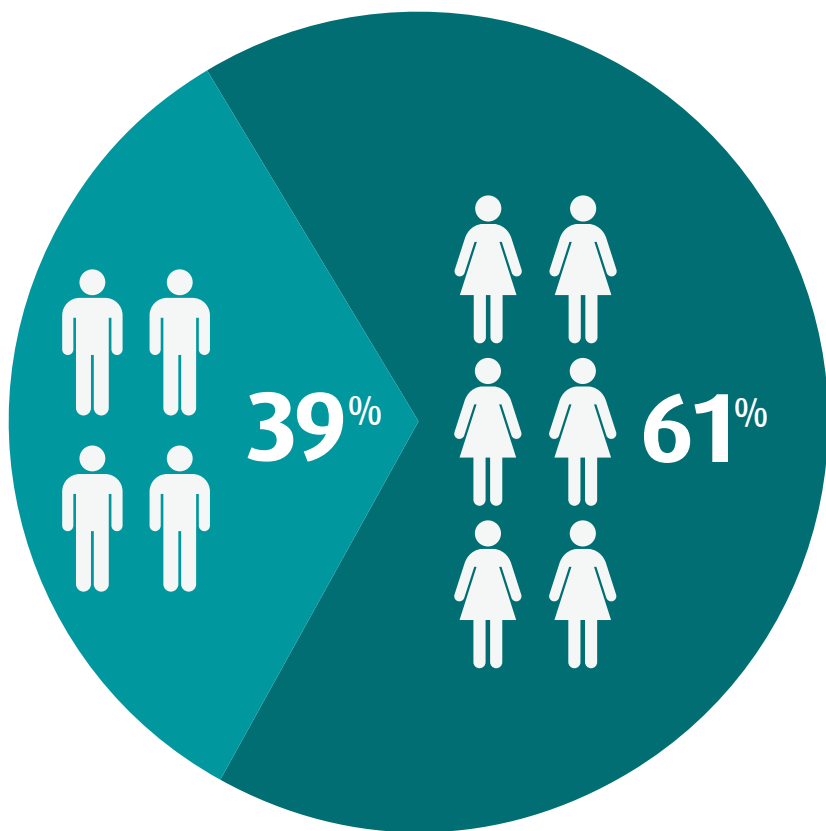


GÊNERO E IDADE

População de arquitetos e urbanistas é formada principalmente por pessoas do sexo feminino e com menos de 40 anos.

Há uma prevalência de arquitetas e urbanistas mulheres no Brasil. Elas representam 61% do total de profissionais em atividade no país, contra 39% de homens. Essa é uma tendência que vem crescendo ao longo das últimas décadas. Observando-se a faixa etária dos profissionais, percebe-se que a predominância feminina é maior entre arquitetos mais jovens. Se entre os profissionais com idades entre 41 e 50 anos as mulheres são pouco mais que a metade (57,4%), entre os 20 e 25 anos essa taxa é de 78,3%. Os homens são maioria apenas na faixa acima de 61 anos, na qual eles são 71% do total.

Gênero



| Faixa Etária | Total | F | M |
|--------------------------|-------------|---------------|---------------|
| a) Abaixo de 20 anos | 100% | 57,14% | 42,86% |
| b) De 20 a 25 anos | 100% | 78,34% | 21,66% |
| c) De 26 a 29 anos | 100% | 72,02% | 27,98% |
| d) De 30 a 35 anos | 100% | 65,96% | 34,04% |
| e) De 36 a 40 anos | 100% | 62,29% | 37,71% |
| f) De 41 a 50 anos | 100% | 57,40% | 42,60% |
| g) De 51 a 60 anos | 100% | 51,80% | 48,20% |
| h) Acima de 61 anos | 100% | 28,73% | 71,27% |
| i) Não informada a idade | 100% | 52,78% | 47,22% |
| Total | 100% | 60,59% | 39,41% |

Em relação à idade, percebe-se que arquitetos e urbanistas jovens já compõem uma parcela expressiva do mercado. São 58% com menos de 40 anos, sendo que 40% dos profissionais têm entre 26 e 35 anos. Credita-se esse fator ao crescimento demográfico e econômico do país e ao grande aumento das faculdades de Arquitetura e Urbanismo nas últimas décadas.

| Faixa Etária | Total | F | M |
|--------------------------|----------------|----------------|----------------|
| a) Abaixo de 20 anos | 0,02% | 0,02% | 0,02% |
| b) De 20 a 25 anos | 3,91% | 5,06% | 2,15% |
| c) De 26 a 29 anos | 15,31% | 18,20% | 10,87% |
| d) De 30 a 35 anos | 24,79% | 26,98% | 21,41% |
| e) De 36 a 40 anos | 14,31% | 14,71% | 13,69% |
| f) De 41 a 50 anos | 18,42% | 17,45% | 19,91% |
| g) De 51 a 60 anos | 16,78% | 14,34% | 20,52% |
| h) Acima de 61 anos | 6,04% | 2,86% | 10,92% |
| i) Não informada a idade | 0,43% | 0,37% | 0,52% |
| Total | 100,00% | 100,00% | 100,00% |

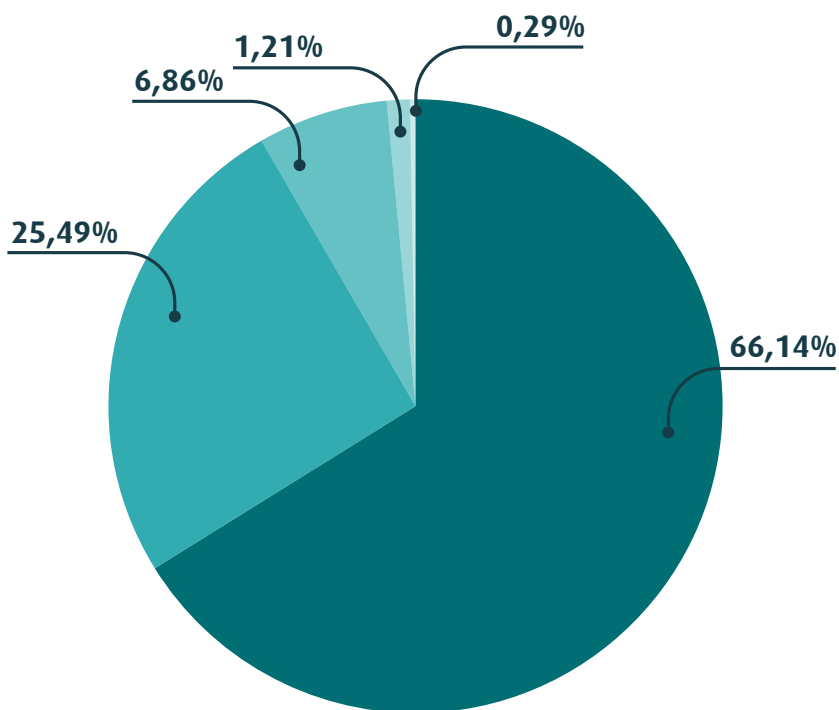
FORMAÇÃO

Arquitetos e urbanistas buscam atualização frequente. Um quarto do total possui pós-graduação.

A maior parte (66%) possui apenas a graduação e há um grande número de profissionais que realizaram cursos de pós-graduação, 25,49%. Cursos de mestrado e doutorado são menos frequentes, com taxas de 6,8% e 1,2%, respectivamente. Existe ainda uma parte dos arquitetos (7,69%) que possuem diplomas de outras áreas.

Nível de Escolaridade

- Superior Completo - Graduação
- Superior Completo - Pós-Graduação
- Superior Completo - Mestrado
- Superior Completo - PHD
- Superior Completo - Pós-PHD



Outros dados indicam que os arquitetos e urbanistas buscam constantemente aperfeiçoar seus conhecimentos e se mantêm atualizados. A grande maioria (82%) frequenta cursos, seminários, feiras e eventos afins. É comum arquitetos buscarem informações em revistas especializadas (90%), periódicos acadêmicos (70%) e livros técnicos (82%).

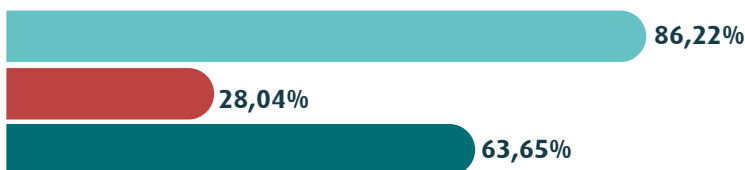
O domínio de ferramentas profissionais também é alto. Dos arquitetos brasileiros, 86% dominam softwares de desenho por computador, e 28% usam bem programas de geoprocessamento. 63% dizem dominar também outros softwares de uso profissional.

Já no que se refere ao domínio de outros idiomas, quase metade (48%) têm boa fluência em inglês, 33% em espanhol, 9% em francês e 10% em outras línguas, predominantemente o italiano.

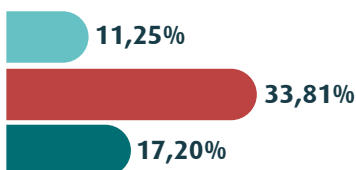
Conhecimento de Softwares de Arquitetura e Urbanismo

● a) Desenho por computador ● b) Geoprocessamento ● c) Outros

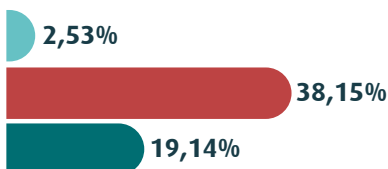
Bom



Ruim



Não conheço





ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Concepção de projetos é a principal atividade, mas campo de atuação revela-se bastante variado. Um terço (34%) dos profissionais trabalha majoritariamente com concepção de projetos. Um número menor, mas significativo, 15,88%, participa regularmente na fase de execução. A Arquitetura de Interiores é também uma demanda frequente, com quase 15% dos profissionais dedicados a essa área. Pequenas parcelas do total da categoria dedicam-se a atividades como Planejamento Urbano (3,99%) e Paisagismo (3,36%).

| Atividades realizadas nos últimos dois anos | % |
|---|-------------|
| Arquitetura e Urbanismo – Concepção | 34,73% |
| Arquitetura e Urbanismo – Execução | 15,88% |
| Arquitetura de Interiores | 14,92% |
| Serviço Público | 5,29% |
| Planejamento Urbano e Regional | 3,99% |
| Arquitetura Paisagística. | 3,36% |
| Instalações e Equipamentos | 2,90% |
| Ensino | 2,76% |
| Sistemas Construtivos e Estruturais | 2,11% |
| Patrimônio Histórico | 1,78% |
| Engenharia de Segurança do Trabalho | 0,86% |
| Outros | 12,28% |
| Total | 100% |

Pouco mais da metade dos arquitetos e urbanistas do Brasil trabalha por conta própria. Enquanto 34% fornecem serviços como autônomos, outros 20% são donos de escritórios e empresas ligados a Arquitetura e Urbanismo. Os assalariados somam 38%, enquanto 8% possuem outras fontes de renda.

Entre os contratantes de projetos, a maior parte é composta por empresas e instituições (56,16%). Pessoas físicas correspondem a 43,83%.

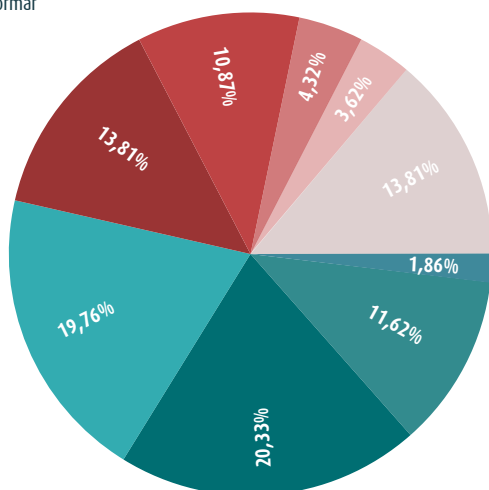
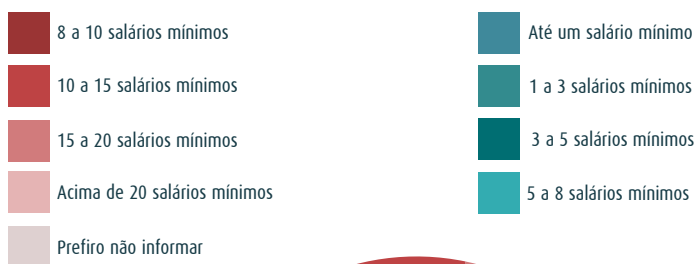
RENDA

Maiores remunerações estão concentradas em grupos que trabalham com execução de obras e têm pessoas jurídicas próprias.

Mais da metade dos arquitetos e urbanistas (53%) ganha até oito salários mínimos por mês – R\$ 4.976, considerando-se o salário mínimo de R\$ 622 (valores de 2012). Quase um quarto dos profissionais (24%) recebe entre 8 a 15 salários mínimos (R\$ 4.976 a 9.330). Parte significativa dos entrevistados (13,8%) preferiu não informar renda.

Elevado número de profissionais ganha até cinco salários mínimos (R\$ 3.110), possivelmente devido ao fato de a maioria da categoria ser composta de arquitetos e urbanistas muito jovens, portanto nas fases iniciais da carreira. Outros fatores que contribuem para essa situação: grande quantidade de aposentados e pessoas que trabalham em tempo parcial.

Faixa de renda individual (SM = R\$ 622,00)





RENDA

Um dos principais fatores que faz diferença na renda de arquitetos e urbanistas é o fato do profissional ser dono ou sócio de uma empresa. Segundo as informações do Censo, a maior parte dos profissionais de renda mais alta são os que possuem pessoa jurídica própria, conforme pode ser observado na tabela abaixo:

| Faixa de Renda | Não | Sim - Mista | Sim - Uniprofissional |
|------------------------------|---------------|--------------|-----------------------|
| Até um salário mínimo | 90,61% | 3,95% | 5,44% |
| 1 a 3 salários mínimos | 90,89% | 4,18% | 4,92% |
| 3 a 5 salários mínimos | 86,46% | 5,90% | 7,64% |
| 5 a 8 salários mínimos | 80,88% | 8,04% | 11,07% |
| 8 a 10 salários mínimos | 75,62% | 9,59% | 14,79% |
| 10 a 15 salários mínimos | 69,55% | 12,10% | 18,34% |
| 15 a 20 salários mínimos | 62,34% | 14,57% | 23,09% |
| Acima de 20 salários mínimos | 48,34% | 22,06% | 29,59% |
| Total | 79,41% | 8,52% | 12,06% |

Combinando dados de renda e atividades realizadas nos últimos dois anos, é possível elaborar algumas informações sobre trabalhos associados a uma remuneração melhor. Algumas das atividades mais frequentes entre os arquitetos que ganham acima de cinco salários mínimos são:

| |
|---|
| Execução de Obras em Arquitetura e Urbanismo |
| Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho |
| Geoprocessamento e Correlatas |
| Ensino |
| Planejamento Urbano e Regional |
| Sistemas construtivos e estruturais |
| Tecnologia e resistências dos materiais |

Entre aquelas mais associadas a rendas até cinco salários mínimos estão:

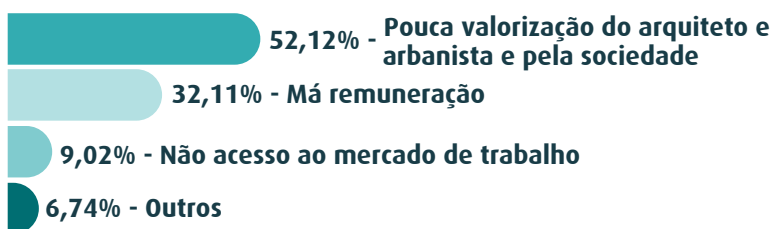
| |
|---------------------------|
| Arquitetura de interiores |
| Arquitetura paisagística |



Profissionais gostam da profissão, mas acreditam que sociedade deve valorizar mais a cultura arquitetônica e urbanística.

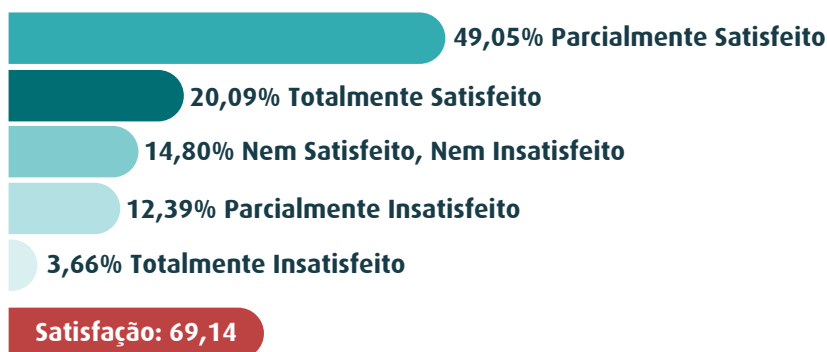
Em geral, os arquitetos e urbanistas brasileiros estão satisfeitos com a sua profissão. Quase 70% dos entrevistados pelo Censo do CAU deram avaliações positivas sobre a atuação na área. Quando perguntados sobre o status social da profissão, 58% se dizem satisfeitos. Outra questão mostrou que 42% estão satisfeitos com a sua remuneração profissional, contra 24,5% de insatisfeitos e 23,5% que não manifestaram uma avaliação nem positiva nem negativa.

Principais obstáculos ao exercício da profissão de Arquiteto e Urbanista



Há também boas expectativas quanto ao futuro da profissão. Entre os entrevistados, 58% acreditam que o mercado de Arquitetura e Urbanismo vai continuar crescendo nos próximos anos. Apenas 8% prevêem uma retração. A maioria (72%) também acredita que os arquitetos e urbanistas podem expandir seu campo de atuação em diversas áreas. As mais citadas foram: projetos inovadores, sustentabilidade e urbanismo.

Satisfação com a profissão





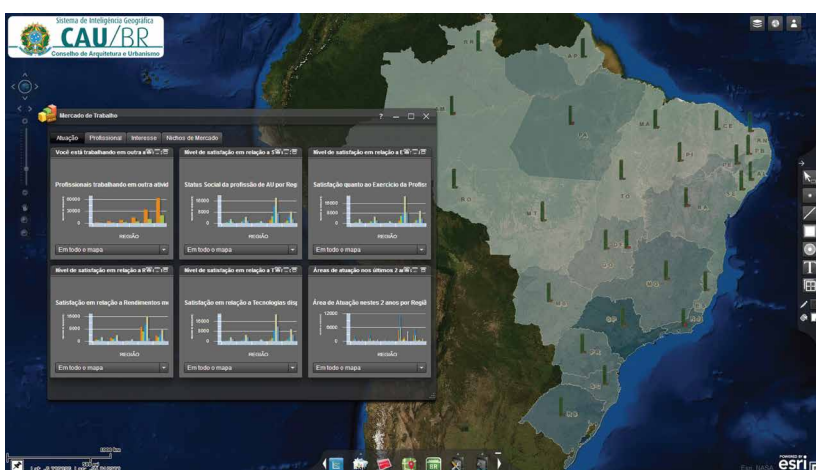
O CAU criou um ambiente de análise da distribuição dos arquitetos e urbanistas no território nacional.

O IGEO, Sistema de Inteligência Geográfica do CAU, permite manusear os dados do Censo via internet com localização territorial por regiões e estados. Desenvolve análises comparativas por meio de gráficos dinâmicos associados a mapas temáticos. Os mapas trazem todas as variáveis contempladas no Censo, como natureza das atividades de arquitetos e urbanistas, formação e renda.

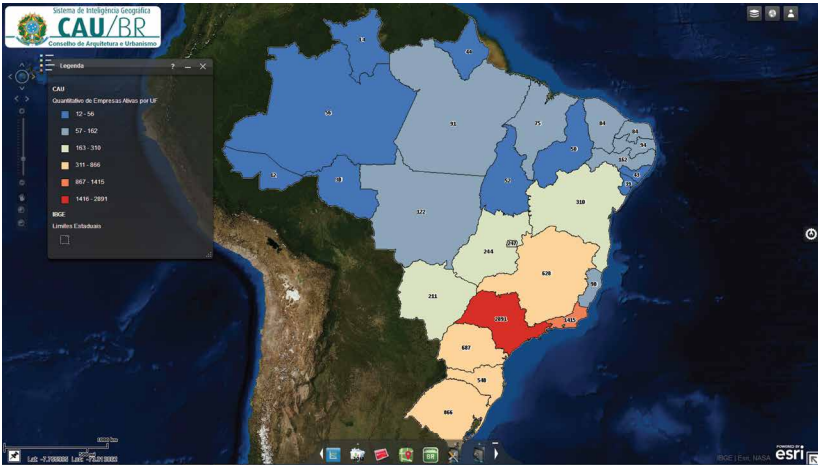
Trata-se de um trabalho inédito no Brasil, que vai subsidiar intensamente o processo decisório sobre as políticas a serem implantadas e os procedimentos de fiscalização do exercício profissional dos conselhos de Arquitetura e Urbanismo no país.

ACESSE EM WWW.IGEO.CAUBR.GOV.BR

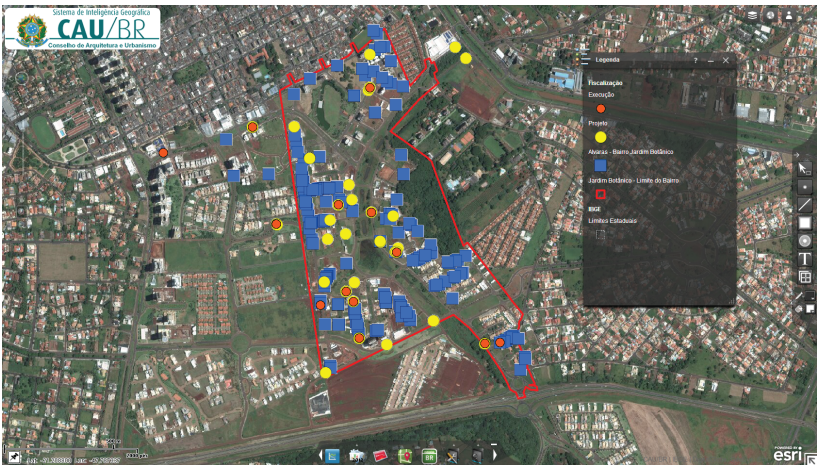
01. O IGEO fornece informações do Censo dos Arquitetos e Urbanistas, no Brasil e por estados, como renda, principais áreas de atuação, formação, etc.



02. Também registra as empresas de Arquitetura e Urbanismo, no Brasil e nos estados.



03. Para fins de fiscalização dos CAU/UF, o sistema poderá cruzar dados entre alvarás concedidos pelas Prefeituras e RRTs emitidas pelo CAU.



04. O IGEO abriga ainda banco de dados sobre Faculdades de Arquitetura e Urbanismo no Brasil.





CAU/BR

Conselho de Arquitetura
e Urbanismo do Brasil

*A sede do CAU/BR está localizada no Setor Comercial Sul
(SCS), Quadra 02, Bloco C – Ed. Serra Dourada,
Salas 401 a 409 | CEP: 70.300-902 – Brasília/DF*

Telefone: (61) 3204-9500

www.caubr.gov.br